

NESTA SEMANA

Após dois anos paralisadas, obras da UMS reiniciam

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Paralisadas desde meados de 2012, as obras de conclusão da construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, mais conhecido como Unidade Mista de Saúde, foram retomadas esta semana. O ato de lançamento da obra, realizado na manhã de ontem, 7 de agosto, contou com a presença do prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho (PT), de secretários e demais servidores do município, dos responsáveis

pelas empresas que estão realizando os trabalhos no local, além da imprensa tangaraense.

“Para mim, de todas as obras do município que foram iniciadas nesta gestão, esta é a mais importante. Importante não só pelo valor envolvido, pois são quase três milhões de reais para reforma e adequação do Hospital Municipal, mais sim pelo que ela significa para a organização da saúde e por consequência para a população”, destacou Pereira Filho. “Tenho certeza absoluta que a conclusão e a entrega dessa obra para ser utilizada pelos profissionais da saúde

e pela população, vai ser um marco em Tangará: o que era antes e o que será depois. Nós teremos um hospital com 102 leitos, com centro cirúrgico, com tratamento semi intensivo, enfim, com toda estrutura adequada e necessária num único local para que o serviço seja bem executado e a população possa ser bem atendida”.

As obras reiniciaram esta semana sob a responsabilidade de duas empresas tangaraenses – Construtora Irmãos Lorenzetti e Construtora Habitanorte – que venceram a licitação em julho passado.



Participaram do ato servidores do município e responsáveis pelas empresas que estão realizando os trabalhos

EMENDA R\$ 1,5 MILHÃO



Recursos para obra serão do município

“Não vamos esperar absolutamente nada”

>> Fabíola Tormes
Redação DS

As obras de conclusão da construção, reforma, adequação e revitalização do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito, no valor total é de R\$ 2.599.137,90, serão totalmente custeadas com recursos próprios.

Além deste recurso, o município tem ainda a disposição cerca de R\$ 1,5 milhão, de emenda estadual, que será usada para aquisição de equipamentos, porém este recurso ainda não foi depositado para o município. “O valor não foi depositado, mas não dei como perdido ainda”, disse, ao contar que nova-

mente conversou com o secretário adjunto de Saúde no Estado, onde o mesmo informou que está aguardando um parecer para saber se ainda é possível depositar esse valor em período eleitoral. “Indiferentemente disso, já autorizamos a licitação para aquisição desses equipamentos, através do registro de preços, que não requer a necessidade da existência orçamentária. Sendo assim podemos deixar tudo preparado para quando o recurso chegar. E se não vir, o município utilizará de recursos próprios para equipar e colocar o hospital para funcionar. Não vamos esperar absolutamente nada”, garante.

HOSPITAL MUNICIPAL

Obras serão fiscalizadas diariamente, garante prefeito



Prefeito visitou as instalações e conferiu reinício dos trabalhos

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Um trabalho iniciado em 2006 e que desde meados de 2012 está parado, receberá uma atenção ainda maior por parte do Executivo Municipal de Tangará da Serra.

A garantia foi dada pelo prefeito José Pereira Filho (PT) nesta quinta-feira, ao afirmar que as obras de conclusão do Hospital Municipal Arlete Cichetti de Brito serão fiscalizadas diariamente. “Eu mesmo devo passar por aqui pelo menos uma vez por dia”, garantiu, ao destacar ainda que os trabalhos serão fiscalizados também por outros servidores do mu-

nicipio. “Ela [a obra] estará sendo olhada pela imprensa, pela Câmara e será fiscalizada diuturnamente pelos técnicos de forma com que seja uma obra espelho para o município de Tangará. E tenho certeza que é isso que vai acontecer pelo nível de responsabilidade das empresas e pelo cuidado que teremos na condução e acompanhamento”.

Assim como o chefe do Executivo Municipal, a engenheira Elaine Cristina Moraes, afirmou que o trabalho será acompanhado de perto pelos técnicos do município. “Deixamos claro que, apesar de serem apenas duas empresas, são oito

frentes de trabalho que devem ser executadas ao mesmo tempo, pois temos pressa e vamos cobrar muito pelo prazo. O interesse do município é que essa obra termine o quanto antes”, destacou a responsável técnica pela obra, ao explicar que o município dividiu o trabalho em oito frentes de serviço e cada uma delas tem um cronograma pré-estabelecido, com diferentes prazos de entrega, porém o maior deles é de seis meses.

Dessa forma, a Construtora Irmãos Lorenzetti é a responsável pelos lotes um e dois, que compreende a conclusão da construção dos leitos de UTI, dos leitos

de enfermaria, adequações do centro cirúrgico e conclusão da reforma da internação e enfermaria, num total de R\$ 1.511.842,90.

Já a outra empresa – Construtora Habitanorte – é a responsável pelos lotes três e quatro que compreende a conclusão da reforma da cozinha e refeitório, além da administração, pediatria e diagnóstico, construção do sistema de Tratamento de Esgoto Hospitalar e a revitalização do pátio externo, com valor de R\$ 1.087.295,00.

O prazo para a conclusão é de 180 dias e o valor total é de R\$ 2.599.137,90, totalmente com recursos próprios.